

Eixo temático: **O Professor, a Docência e as suas Práticas Pedagógicas no contexto das TDIC**

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA: UM OLHAR SOBRE A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES

*ARTIFICIAL INTELLIGENCE AND WRITING IN FOREIGN LANGUAGE: AN INSIGHT INTO TEACHERS' PERCEPTIONS*

- **Maria Luisa Pitz** (UTFPR - marialuisapitz@alunos.utprf.edu.br)
- **Claudia Beatriz Monte Jorge Martins** (UTFPR - claudiab@utfpr.edu.br)

### Resumo:

As tecnologias movidas à Inteligência Artificial (IA) têm recebido considerável destaque nos últimos meses, principalmente após o lançamento de diversos aplicativos, dentre eles o ChatGPT no final de 2022. Diante desse cenário, instituições de ensino e profissionais da educação passaram a adaptar seus métodos de ensino para incorporar essas novas tecnologias, considerando suas possíveis aplicações nas aulas e avaliando tanto suas potencialidades quanto limitações de uso (Cassidy, 2023; Keller; Henriques, 2023). O ensino de línguas estrangeiras é uma das áreas que tem demonstrado preocupação em relação aos impactos do uso da IA no processo de ensino aprendizagem. A partir desse contexto, o presente estudo buscou investigar a percepção de professores de um departamento de línguas de uma universidade quanto ao uso de ferramentas de IA como apoio no desenvolvimento das habilidades de escrita dos seus alunos. Para atingir esse objetivo, foi realizada inicialmente uma investigação sobre as principais ferramentas de IA para a escrita e seus possíveis aspectos positivos e negativos de uso. Esta é uma pesquisa descritiva do tipo levantamento quantitativo (Moreira; Caleffe, 2006), que utiliza um questionário como instrumento para a coleta de dados. Tal instrumento foi desenvolvido para recolher as percepções dos professores sobre o tema. Dada a limitação de tempo para a condução da pesquisa, optou-se por um estudo de pequena escala. A população alvo escolhida foram os professores de línguas de uma universidade federal da cidade de Curitiba. A aplicação do questionário ocorreu no mês de novembro de 2023, e 13 dos 24 professores do departamento responderam ao questionário. As respostas foram analisadas à luz de Yanhua (2020) sobre a aplicação de IA no ensino de línguas, Pokrivcakova (2019) sobre a preparação de professores de línguas, e Tegmark (2020) com relação à categorização das escolas de pensamento em relação ao avanço das tecnologias de IA. Os resultados revelam uma divisão entre as opiniões dos docentes participantes. Enquanto uma parcela afirma que as potencialidades das ferramentas de IA podem vir a ser benéficas para os estudantes de línguas, os demais participantes ressaltam que essas tecnologias comprometem negativamente o desenvolvimento das habilidades de escrita. No entanto, há um aspecto em comum que une esses docentes: a necessidade de abordar as ferramentas de IA de forma cautelosa em sala de aula. Essa preocupação em comum pode estar relacionada ao possível desconhecimento que alguns professores demonstraram sobre as plataformas e ferramentas de IA, o que indica que a falta de familiaridade pode ser um obstáculo para a adoção em sala de aula. Sugere-se, então, que tanto alunos quanto professores desenvolvam as competências necessárias para utilizar as ferramentas de IA de forma benéfica e ética, uma vez que essas tecnologias já se mostram vigentes no cotidiano da sala de aula de línguas estrangeiras. Para isso, é necessário que os docentes compreendam como incorporar essas novas tecnologias em suas práticas pedagógicas e, simultaneamente, preparem os alunos para

uma realidade em que a IA está cada vez mais presente. Os dados aqui obtidos não devem ser generalizados, dado que a pesquisa foi realizada a partir de uma amostra pequena e o questionário produzido não passou por um teste piloto, podendo esta aplicação ser considerada como tal. Este estudo, no entanto, representa um avanço para as discussões sobre IA e o ensino de línguas estrangeiras, assim como aponta caminhos para investigações futuras, visando o aprofundamento do conhecimento desse campo emergente.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial; Ensino de Línguas Estrangeiras; Percepção; Professores; Produção Escrita.

**Abstract:**

Technologies powered by Artificial Intelligence (AI) have received considerable attention in recent months, especially after the launch of various applications, including ChatGPT in 2022. Given this scenario, educational institutions and professionals have begun to adapt their teaching methods to incorporate these new technologies, considering their potential applications in classes and evaluating both their strengths and limitations (Cassidy, 2023; Keller; Henriques, 2023). Foreign language teaching is one of the areas that has shown concern regarding the impacts of AI use on the teaching-learning process. Based on this context, this study aimed to investigate teachers' insights from a languages department at a university regarding the use of AI tools to support the development of their students' writing skills. To achieve this goal, an investigation was initially conducted on the main AI writing tools and their possible positive and negative aspects of use. This is a descriptive research of the quantitative survey type (Moreira; Caleffe, 2006), which uses a questionnaire as an instrument for data collection. This instrument was developed to gather teachers' perceptions on the topic. Due to time constraints on conducting the research, a small-scale study was chosen. The target population was the language teachers at a federal University in the city of Curitiba. The questionnaire was administered in November 2023, and 13 out of 24 teachers from the department answered the questionnaire. The answers were analyzed based on Yanhua (2020) on the application of AI in language teaching, Pokrivcakova (2019) on language teacher preparation, and Tegmark (2020) as to the categorization of user's profiles regarding the advancement of AI technologies. The results reveal a division among the opinions of the participating teachers. While some affirm that the potential of AI tools could be beneficial for language students, others emphasize that these technologies negatively affect the development of writing skills. However, there is a common aspect among these teachers: the need to approach AI tools cautiously in the classroom. This common concern may be related to the possible lack of knowledge that some teachers demonstrated about AI platforms and tools, indicating that unfamiliarity may be an obstacle to adoption in the classroom. It is suggested, therefore, that both students and teachers develop the necessary skills to use AI tools beneficially and ethically, as these technologies are already present in the everyday life of the foreign language classroom. For this to happen, it is necessary for teachers to understand how to incorporate these new technologies into their pedagogical practices and, simultaneously, prepare students for a reality in which AI is increasingly present. The data obtained here should not be generalized, given that the research was carried out using a small sample and the questionnaire produced did not undergo a pilot test, and this application may be considered as such. This study, however, represents an advance in discussions on AI and the teaching of foreign languages, as well as pointing out paths for future investigations, aiming at deepening the knowledge of this emerging field.

**Keywords:** Artificial Intelligence; Foreign Language Teaching; Perception; Teachers; Writing.